



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: O QUE REVELAM AS PESQUISAS BRASILEIRAS (1987-2009)

Resultado de Pesquisa

Juliana Rink¹

Carolina M. Dias²

Cláudia A. Longatti³

Resumo

A Educação Ambiental é considerada componente chave para a transformação da sociedade e deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino. No conte de um projeto interinstitucional, este trabalho se trata de pesquisa de estado da arte e tem como objetivo revelar tendências das dissertações e teses produzidas em programas de Pós-Graduação brasileiros sobre EA, na Educação Profissional Tecnológica de nível médio, compreendendo o período de 1987-2009. As características da produção revelam predominância de dissertações, produzidas em instituições federais, nas regiões Sudeste e Sul do país. O tema de estudo mais frequente é voltado para discussões curriculares, enquanto que o eixo tecnológico mais contemplado é o de Recursos Naturais.

Palavras Chave: Educação Ambiental, Estado da Arte, Educação Profissional e Tecnológica.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é considerada chave para a transformação social e deve estar presente em todas as esferas educativas. Os debates sobre a temática têm influenciado a pesquisa científica sobre EA no país e, nesse sentido, Carvalho et al. (2016) apontam para o crescimento de pesquisas que investigam aspectos de processos educativos relacionados com a temática ambiental.

Pesquisas que articulam a EA na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) são pouco expressivas, embora o caráter obrigatório da EA no currículo dos cursos técnicos seja consolidado desde a PNEA (BRASIL, 1999). Inspirado no Documento Base da Educação Profissional Técnica de nível médio (BRASIL, 2007), Pacheco (2012) autor defende que a EA é essencial para a

¹ Professora da UFSCar, São Carlos, SP. j.rink@ufscar.br

² Professora do IFSP, Itapetininga, SP. cmandarinidias@gmail.com

³ Professora da Fatec Jundiaí, Jundiaí, SP. kaubio@hotmail.com

formação desses profissionais com referências críticas de sustentabilidade, para que se tornem educadores ambientais.

Aliando o cenário de crescimento da pesquisa acadêmica em EA com importância da formação profissional em nível médio, este trabalho objetiva revelar tendências das dissertações e teses produzidas em programas de Pós-Graduação brasileiros sobre EA, na EPT de nível médio (no período de 1987-2009).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para Megid Neto (2009), pesquisas de Estado da Arte são fundamentais para conhecer as características da produção nos campos de conhecimento. No campo da EA, temos o Projeto EArte - A Educação Ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica (dissertações e teses), que realizou amplo levantamento das teses e dissertações brasileiras (CARVALHO *et al.*, 2016) e estudos derivados. O banco de dados conta com 2.763 trabalhos considerados como Pesquisas em EA, defendidas no Brasil entre 1987 e 2009 e está em fase de atualização.

Com base no contexto de interesse, selecionamos trabalhos que indicavam objetivos e objetos de estudo referentes à formação em cursos técnicos de nível médio vinculados à EA, resultando em 62 pesquisas. Passamos à classificação conforme descritores adaptados do Projeto EArte (CARVALHO *et al.*, 2016): Ano e Instituição de Defesa; Grau de Titulação Acadêmica; Estado e Dependência Administrativa; Tema de Estudo. Dada a especificidade dos documentos, analisamos o Eixo Tecnológico abrangido, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2012).

A classificação e análise dos trabalhos contou com a sistematização dos dados em fichas de classificação e planilhas eletrônicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificamos estudos a partir de 1997, com crescimento após 2000. Simões (2010) destaca que a EPT tem obtido destaque nas políticas educacionais brasileiras desde 2004, influenciadas pela Declaração de Bonn (UNESCO, 2004). Há concentração da produção na esfera federal e predomínio de dissertações de mestrado. O tema de estudo mais presente trata sobre discussões curriculares da EA na EPT de nível médio. Regattieri e Castro (2010) pontuam que os currículos da EPT ainda devem superar a estrutura rígida, fragmentada e não interdisciplinar e a inserção da EA é somada a esse desafio.

Trabalhos que investigam concepções e percepções de alunos e professores de cursos técnicos são o segundo maior foco de interesse, seguidos por estudos sobre a métodos e técnicas de ensino-aprendizagem da EA. Em seguida, temos trabalhos que discutem a formação dos docentes junto à EPT de nível médio. Por fim, encontramos os temas de avaliação de recursos didáticos e políticas públicas.

Ainda, há predomínio de pesquisas que envolveram cursos classificados no Eixo Recursos Naturais e Controle e Processos Industriais. Os demais estão representados em menor parcela da produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, priorizamos a interface entre a produção acadêmica em EA e a EPT em nível médio, procurando delinear um panorama geral desses estudos. Apesar de ser um retrato inacabado da produção, a análise aponta para o pequeno número de trabalhos sobre políticas públicas e a baixa frequência de estudos ligados ao Eixo Ambiente e Saúde. Todavia, consideramos que a concentração de trabalhos que discutem aspectos curriculares da EA na EPT nível médio pode ser um indicativo positivo em direção à Ambientalização curricular desse nível de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de nível médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: MEC/Setec, nov. 2007.

_____. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>. Acesso em 11 jul. 2014.

_____. **Lei nº 11.741**, de 16 de julho de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, p. 51., 17 jul. 2008.

CARVALHO, L. M. et al. **Relatório do Projeto A Educação Ambiental no Brasil: análise da produção acadêmica (dissertações e teses)**. Rio Claro/SP: UNESP/UNICAMP/USP/UFSCar, 2016.

MEGID NETO, J. Educação Ambiental como campo de conhecimento: a contribuição das pesquisas acadêmicas para sua consolidação no Brasil. **Pesquisa em Educação Ambiental**. Vol 4, num 2, pp. 95-110. 2009.

PACHECO, E. (Org.). **Perspectivas da Educação Profissional Técnica de nível médio: proposta de diretrizes curriculares nacionais**. São Paulo: Moderna, 2012.

REGATTIERI, M.; CASTRO, J.M. (Orgs.). **Ensino médio e educação profissional: desafios da integração**. 2.ed – Brasília: UNESCO, 2010.

SIMÕES, C. A. Ensino médio de qualidade para todos: indicadores e desafios. In: REGATTIERI, M.; CASTRO, J.M. (Orgs.). **Ensino médio e educação profissional: desafios da integração**. 2.ed. Brasília: UNESCO, 2010, p.95-108.

UNESCO. The Bonn Declaration. **UNESCO International Experts Meeting on Technical and Vocational Education and Training: Learning for Work, Citizenship and Sustainability**. Bonn, Germany, 2004. Paris: UNESCO, 2005. 4 p. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001405/140586m.pdf>>. Acesso em 12 jul 2014.